

# Gestão do Conhecimento em Unidades de Informação em empresas privadas: desafio para o Arquivista Contemporâneo

**Claudia Barbosa dos Santos de Souza**

Arquivista - UFF

MBA Gestão Empresarial e Sistemas de Informação \_ UFF


Discente do 6º Período do Bacharelado em Biblioteconomia UNIRIO

[Claudia.bs.souza@gmail.com](mailto:Claudia.bs.souza@gmail.com)



# Contexto

- Em empresas privadas há produção e acúmulo indevido de documentos originados pelos setores, sendo o resultado de uma política informacional descentralizada, denominadas por Davenport (1998) como feudos informacionais.
- Tais feudos é fruto da ausência do mapeamento dos processos informacionais e documentais, evidenciando a “sensação de poder” por parte de alguns funcionários.



O documento de arquivo não é um ato voluntário ou criativo, e sim, produto da atividade natural de uma instituição, criado para o seu auxílio e destinado a deixar testemunho de sua gestão. (SANTOS, 2005, p.108)


- O método de formação e organização de informações, e documentos é impactado diretamente pela cultura organizacional.
- A gestão de documentos tem a finalidade a racionalização documental, localização rápida e imediata do documento (informação), além de estabelecer padrões.



➤ Segundo SANTOS (2007, p. 189), as atividades de criação/produção, avaliação, conservação, preservação, classificação, descrição e difusão/acesso, são insuficientes para atender a realidade organizacional, tão pouco suprem as necessidades informacionais.





- 
- A GC inclui não somente as pessoas, mas os processos e os sistemas de informação da empresa.
  - Visa também garantir que os conhecimentos específicos não se percam no cotidiano e sejam assimilados largamente pelos membros da organização.
  - É necessário identificar os nichos de conhecimentos tácitos, os possíveis feudos informacionais para poder efetuar o mapeamento dos processos de trabalho.
  - A construção do conhecimento organizacional depende da estruturação de processos que contribuem para a transferência do conhecimento individual e tácito para o explícito e acessível a todos aqueles que precisem para agregação de valor ao negócio da organização. (RODRIGUEZ, 2010)

# Desafio para o Arquivista

Ser mediador entre os provedores de informação, os usuários e as tecnologias da informação, para isso deverá possuir características essenciais: flexibilidade, adaptabilidade, habilidade para recuperar, organizar, armazenar informação (independente do suporte).



# O que fazer?

- Navegar por sistemas de conhecimento e fontes de informação;
- Transformar os dados e o fluxo da informação entre sistemas;
- Educar os usuários através de projeto de desenvolvimento de competência informacional;
- Prover recursos para “alfabetização” informativa;
- Apoiar políticas de informação estratégicas e de negócios.

Para classificação da metodologia utilizada neste trabalho, utilizou-se como referencial a taxionomia apresentada por Vergara (2011):

- **Quanto aos fins**, a pesquisa é explicativa, pois é necessária a explicação e a comparação das práticas arquivísticas à luz de diversas teorias.
- A revisão de literatura e a observação do trabalho arquivístico cotidiano em instituição privada foram os norteadores desta pesquisa.
- **Quanto aos meios** de investigação, a pesquisa é bibliográfica, documental, estudo de caso e pesquisa de campo.

O estudo de caso foi efetuado através da análise de documentos e observação dos afazeres cotidianos em empresas privadas. A pesquisa também propõe práticas de gestão de conhecimento com o objetivo de favorecer a gestão do conhecimento no ambiente estudado.

# Conclusão:

A gestão de um acervo institucional, é um desafio para o atual profissional da informação, pois toda empresa, as privadas também produzem e recebem informações no seu cotidiano em detrimento as atividades por elas desenvolvidas, ou seja, são subsídios para a gestão estratégica, elementos para desenvolver vantagem competitiva. Para tal realidade, o profissional da informação deverá atuar em um campo interdisciplinar, no entanto, deverá possuir habilidades e competências mínimas.

➤ A competência em informação é de suma importância para que os processos e fluxos informacionais aconteçam de forma eficiente e eficaz. No entanto, há de se considerar a existência de indivíduos que necessitam de capacitação constante por ter responsabilidade crucial no processo de gestão de documentos/informações arquivísticas.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummound de. **Gestão do Conhecimento em organizações:** proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva 2008.

CARBONE, Pedro Paulo et at. **Gestão por competências e gestão do conhecimento.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.

CASTRO, Astréa e. Arquivos. In:\_CASTRO, Astréa de Moras e; CASTRO, Andressa de Moraes e; GASPARIAN, Danuza de Moraes e Castro. **Arquivística arquivologia:** arquivística = técnica, arquivologia = ciência. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da Informação:** por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

\_\_\_\_\_. **Conhecimento Empresarial:** Como as organizações organizam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

FLORES, Antônio Carlos. A importância dos sistemas de arquivo na qualidade das informações empresariais. **Revista eletrônica de contabilidade** – vol. 1, n.3 mar-mai/2005

INOJOSA, Rose Marie. Descentralização e racionalização. In: **Boletim de Arquivo**. Divisão de Arquivo do Estado – v.1, n.1, dez.1992 .

JOHANN, Silvio Luiz. **Gestão de cultura corporativa**: como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva, 2004.

LASTRES, Helena M.M; ALBAGLI, Sarita. **Informação e conhecimento na era do conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LOPES, Luis Carlos. **A informação e os arquivos**: teorias e práticas. Niterói: EDUFF; São Carlos: EDUFSCar, 1996.

\_\_\_\_\_ **A gestão da informação**: as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997.

MARTINS,C.W; FIGUEIREDO,R.B.A. Gestão do Conhecimento em Unidades de Informação: práticas de gerenciamento do conhecimento no Núcleo Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão. In: Seminário Nacional de bibliotecas Universitárias,XVII, Gramado: RS, 2012. **Anais**. Porto Alegre:UFRGS, 2012.

NONAKA;Ikujiro; TAKEUCHI, Hirodata. **Criação do conhecimento na empresa**. Como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

QUEL, Luiz Felipe. **Gestão de Conhecimentos e os desafios da complexidade nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PAES, Marilena Leite. **Gestão de documentos de arquivo**. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo, 2005.

RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodrigues y. **Gestão do conhecimento e inovação nas empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

SETZER, Valdemar W. Dado, Informação, Conhecimento e Competência. **DataGramZero** – Revista de Ciência da Informação. n,zero. Dez/99 p.1-12.

SILVA, Sérgio Luis da. Gestão do Conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. **Ci.Inf.**, Brasília, v.22,n.2,p.143-151,maio/ago.2004

SERRA JÚNIOR, Lamberto Ricarte. **O papel do arquivista na Gestão do Conhecimento.** Disponível em:

[www.cid.unb.br/.../o%20papel%20do%20arquivista%20na%20gestão%20do%20com...](http://www.cid.unb.br/.../o%20papel%20do%20arquivista%20na%20gestão%20do%20com...) Acesso em 17/11/2009.

SORDI, José Osvaldo de. **Administração da Informação:** Fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. A classificação como função matricial do que-fazer arquivístico. In: **Arquivística:** Temas contemporâneos. Distrito Federal: SENAC, 2007 p.79-163

STAREC, Cláudio. A dinâmica da informação: a gestão estratégica da informação para tomada de decisão nas organizações. In: STAREC, Cláudio; GOMES, Elizabeth Braz Pereira; CHAVES, Jorge Bezerra Lopes. (Orgs). **Gestão estratégica da Informação e inteligência competitiva.** São Paulo: Saraiva, 2006.

TEIXEIRA, Gilnei Mourão. **Gestão estratégica de pessoas**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

THOMASSEM, Theo. Uma primeira introdução à arquivologia. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro, v.5,n.1,pag.5-16, jan/jun 2006.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim; WOIDA, Luana Maia. Cultural organizacional no processo de inteligência competitiva. **DataGramZero** – Revista de Ciência da Informação, v.5,n.4. ago/2004.

*Obrigada!*

